

INDICADORES DO ESPAÇO URBANO: PARA UMA ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

AUTORES

Ana Cravinho

Iscte – Instituto Universitário
de Lisboa, DINÂMIA'CET,
Lisboa, Portugal
argcd@iscte-iul.pt

Teresa Madeira da Silva

Iscte – Instituto Universitário
de Lisboa, DINÂMIA'CET,
Lisboa, Portugal
teresa.madeira@iscte-iul.pt

O presente resumo trata da construção de uma matriz de indicadores do espaço urbano, com especial ênfase nos espaços de fruição pública, para a caracterização, avaliação e interpretação deste tipo de espaços, no contexto das cidades. A construção da matriz de indicadores proposta, tem por base uma pesquisa bibliográfica no âmbito dos Estudos Urbanos. Neste contexto destacam-se alguns autores cujos contributos foram importantes em termos metodológicos: Cullen (2018), Lynch (1999) [1960], Brandão (2011) e Alves (2003) cujas propostas metodológicas incidem, sobretudo, nas componentes morfológica e funcional dos espaços. Cullen através da visão serial e dos aspetos sensoriais do espaço urbano, Lynch pela análise de cinco elementos constituintes da cidade: quarteirões, cruzamentos, vias, limites e pontos marcantes, Brandão por meio de diferentes critérios de avaliação como: identidade; permeabilidade; segurança/ conforto; acessibilidade; legibilidade; diversidade/adaptabilidade; resistência/durabilidade e sustentabilidade e Alves, através dos direitos de acesso, fruição, propriedade, de liberdade de ação e de alteração no espaço público. Do ponto de vista morfológico destaca-se igualmente De Angelis (2004), que sugere o levantamento quantitativo (equipamentos e vegetação) e entrevistas aos diferentes atores para a definição dos usos como metodologia de análise dos espaços públicos. Para além destes, Gehl (2011) [1971], que propõe uma avaliação com base em 12 critérios (proteção contra o tráfego; segurança; proteção contra experiências sensoriais desagradáveis; espaço para caminhar; espaços de permanência; lugares para sentar; lugares para observar; oportunidade de conversar; locais para se exercitar; escala humana; possibilidade de aproveitar o clima e boa experiência sensorial) e cuja pertinência se adequa à construção de uma matriz do espaço urbano. Reis & Lay (2006), que propõem uma abordagem perceptiva e cognitiva através de diferentes categorias definidoras da qualidade do espaço como a estética, o uso, e a estrutura onde a percepção dos utilizadores, através da forma e da frequência com que usam os espaços são determinantes. Jacobs (2014) [1961] e Tonkiss (2013), que salientam a capacidade que um espaço tem de gerar interações entre atores urbanos e a especificidade dessas interações. Jacobs, tendo por base a definição dos usos atribuídos aos passeios, parques urbanos e bairros, bem como a definição de geradores de diversidade: necessidade de usos principais combinados, prédios antigos, concentração de indivíduos e quarteirões pequenos; Tonkiss através das formas onde a cidade encontrou o seu imaginário sociológico, como base em autores de referência da área da sociologia.

A primeira abordagem acerca da matriz de indicadores do espaço urbano tem como base a matriz de Moro (2011) quanto às diferentes dimensões: morfológica, (1) funcional (2), ambiental (3) e social (4) e os contributos dos autores acima enunciados. Para a caracterização morfológica (1), selecionaram-se os seguintes indicadores: tipologia do espaço, localização no tecido urbano, forma e dimensões, perfil urbano, características do edificado limítrofe ao espaço, orientação e usos das ruas contíguas, entre outros. Ainda na abordagem morfológica selecionaram-se indicadores qualitativos: clareza de leitura, identidade, atratividade do local, densidade de usuários, acesso ao transporte urbano e programa urbano/espacial. Na abordagem funcional (2), os indicadores escolhidos foram: os usos do solo, as

LINHA INTEGRADORA DO DINÂMIA'CET-ISCTE

Regulatory and Governance
Challenges for Complex
Societies

PALAVRAS-CHAVE

espaço público
indicadores do espaço urbano
cidade
atores urbanos
apropriação do espaço

acessibilidades os espaços de circulação, a rede viária, etc. Para a caracterização dos espaços públicos através de uma abordagem ambiental (3), os indicadores qualitativos analisados correspondem à qualidade ambiental e à qualidade paisagística. Por último, para uma abordagem social (4), foram considerados indicadores qualitativos, em três períodos distintos do dia, manhã, tarde e noite e em vários dias da semana e fim-de-semana: tipo de atores urbanos e sua caracterização sócio-demográfica, tipo de usos e sua frequência nos espaços, forma de apropriação e percepção dos mesmos. Para dimensão social utiliza-se igualmente o método etnográfico, com recurso a observação participante, o desenho de mapas de fluxos e mapas comportamentais e entrevistas semi-diretivas a diversos “tipos” de atores urbanos.

A construção da matriz de indicadores do espaço urbano proposta, terá como objetivo final caracterizar e avaliar dois espaços públicos: a Praça de São Paulo e o Miradouro de Santa Catarina, ambos na freguesia da Misericórdia, em Lisboa. Conclui-se, através da investigação desenvolvida, que os indicadores do espaço urbano podem permitir avaliar qualitativamente e quantitativamente um determinado espaço, bem como qualificar os espaços através de diferentes variáveis. Neste sentido a matriz que se propõe, poderá permitir avaliar as intervenções feitas no espaço público, fornecendo informação relevante sobre o desempenho de um determinado espaço de modo a perceber a razão de este ser ou não, um espaço vivido e experienciado por diferentes atores urbanos.

NOTA: Este resumo enquadra-se na investigação em desenvolvimento da Tese de Doutoramento em Estudos Urbanos (Iscte-IUL e FCSH-UNOVA), da doutoranda Ana Cravinho com o título: Espaço Público - Dinâmicas de Conflito, com o apoio de uma Bolsa de Investigação no âmbito do Projeto de Investigação “UrbanoScenes” (PTDC/GES-URB/1053/2021) - Bolsa BI/14/2021, FCT/MCTES, DINÂMIA’CET-Iscte.

REFERÊNCIAS

Lista completa de referências

https://docs.google.com/document/d/149khSTatpYEBLPHQBzODD1PxaW1boMNM/edit?usp=share_link&ouid=112861107769745985112&rtpof=true&sd=true